



INFORME FPA

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

ANO 30 | CATANDUVA, JULHO E AGOSTO DE 2026 | Nº 347

Mala Direta

CONTRATO
9912258848/DR SPI
Fundação Padre Albino

Correios

Fechamento Autorizado, pode
ser aberto pela ECT

HOMENAGENS, EMOÇÃO E RECONHECIMENTO.

PÁGINAS 14 E 15

100 ANOS
FUNDÇÃO PADRE ALBINO
1926 - 2026

PARA USO DOS CORREIOS	
☐ MUDOU-SE	☐ FALECIDO
☐ DESCONHECIDO	☐ AUSENTE
☐ RECUSADO	☐ NÃO PROCURADO
☐ ENDEREÇO INSUFICIENTE	
☐ NÃO EXISTE O NÚMERO INDICADO	
☐ INFORMAÇÃO DESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO	
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL	
EM _____	RESPONSÁVEL _____

UMA HISTÓRIA VIVA



Celebrar o centenário da Fundação Padre Albino é, sobretudo, reconhecer as pessoas que ajudaram a construir essa história e continuam a fazê-la acontecer. A solenidade comemorativa, marcada pela homenagem aos colaboradores com mais tempo de casa, que receberam a Medalha dos 100 Anos, simbolizou esse reconhecimento e reafirmou que uma instituição se faz de pessoas, de dedicação e de compromisso.

As celebrações do centenário ganharam diferentes formas de expressão: a homenagem da Câmara Municipal, a Missa em Ação de Graças e a comemoração nas unidades no dia 26 de junho reforçaram a importância dessa trajetória para a Fundação e para a comunidade. A memória também passou a ocupar espaços permanentes, com as

linhas do tempo instaladas nas unidades, enquanto a série audiovisual “Histórias de pessoas que curam, educam e afagam” registra, por meio de seus protagonistas, diferentes capítulos dessa caminhada.

E porque preservar a história também significa transmiti-la às novas gerações, o projeto Legado FPA – Orgulho em Família aproximou colaboradores e seus familiares da instituição, enquanto o lançamento do concurso de redação na rede municipal de ensino levou às escolas a oportunidade de conhecer e refletir sobre a história e os valores da Fundação.

São diferentes iniciativas, mas uma mesma mensagem: um século não representa apenas o tempo que passou, mas a história que continua sendo construída.

Nesta edição, ainda, momentos emocionantes de pacientes que deixaram seus quartos dos hospitais para passeio ao ar livre e encontro com as famílias. O fim da gestão do AME Catanduva, após 14 anos e na entrevista especial, a revolução da I.A. na saúde. Por fim, as duas novas ressonâncias magnéticas dos hospitais focadas no conforto do paciente.

Boa leitura e até a próxima edição.

O editor

1ª MARATONA MTB PAS E UNIFIPA

Integrando a programação dos 100 anos da Fundação Padre Albino, Catanduva recebe, no dia 13 de setembro, a 1ª Maratona MTB PAS e UNIFIPA, que promete reunir ciclistas de diferentes idades e níveis de experiência e será realizada no Boulevard by Viiv. A maratona terá a maior premiação em dinheiro da região para competição de mountain bike, reforçando a proposta de reunir atletas de alto nível e participantes amadores em grande celebração do esporte e da solidariedade.

Na programação, categorias Pro, Sport e Turismo e Kids/Família, criado especialmente para incentivar a participação de crianças e familiares e proporcionar experiência esportiva para todos os públicos.

O percurso foi planejado para contemplar diferentes níveis de experiência, permitindo a participação tanto de atletas profissionais e amadores quanto de famílias. A estrutura do evento terá arena de largada e chegada, sistema eletrônico de cronometragem, ambulâncias e equipe de primeiros socorros, pontos de hidratação ao longo do percurso, sinalização e área de convivência para atletas e familiares.

A iniciativa reforça o compromisso das instituições organizadoras com a promoção da saúde, do esporte e da solidariedade. Parte da renda será destinada ao Hospital de Câncer de Catanduva, contribuindo para a manutenção e ampliação do atendimento oncológico oferecido à população.

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas pelo site da TicketBR.com.br

ENERGISA E HCC PROMOVEM CAMPANHA DE DOAÇÕES

O Hospital de Câncer de Catanduva (HCC), em parceria com a Energisa, promove a campanha “Ilumine Histórias de Superação”, que permite aos clientes contribuírem com o hospital diretamente pela conta de energia, com valores de R\$ 3 a R\$ 100. As doações ajudam a manter a rede de cuidado oferecida aos pacientes durante o tratamento contra o câncer.

Para participar, basta acessar o site da campanha, preencher o formulário e escolher o valor da contribuição, que será incluída mensalmente na conta de energia. A iniciativa está disponível em 19 municípios – Catanduva, Borborema, Marapoama, Sales, Caputira, Mendonça, São João do Itaguaçu, Nova Aliança, Tabapuã, Catiguá, Novais, Nova Cardoso, Elisiário, Nova Itapirema, Roberto, Irapuã, Novo Horizonte, Adolfo e Itajobi.

DOAÇÃO DE LEITE HUMANO

Neste Agosto Dourado, o Hospital Padre Albino reforça a importância da amamentação e da doação de leite humano para recém-nascidos prematuros e de baixo peso. O Banco de Leite necessita de cerca de 80 litros por mês e conta com mães que possuem produção excedente, oferecendo inclusive coleta domiciliar em Catanduva e Pindorama.

A doação passa por triagem, avaliação, pasteurização e exames de controle de qualidade, garantindo a segurança do leite e a preservação de suas propriedades nutricionais e imunológicas, conforme protocolos recomendados pela Fiocruz.

Para doar entre em contato pelo telefone (17) 3311-3076.

EXPEDIENTE

O Jornal da Fundação Padre Albino é uma publicação interna bimensal editada pela Assessoria de Imprensa da Fundação Padre Albino.

Editor

Mauro Tadeu Assi - MTb 11.895

Colaboração

Alan Rodrigo Gazola - MTb 0100792

Beatriz Menzani Corrêa

Eric R. Conceição - MTb 0100124

Luiz Felício Bianchini Chaves

Marcella Milani - MTb 74.159

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do Jornal

Observação: Todos os envolvidos em matérias publicadas nesta edição cederam, de livre e espontânea vontade, o Direito de Uso de Imagem para a Fundação Padre Albino.

e-mail: imprensa@padrealbino.com.br

www.fundacaopadrealbino.org.br

Criação e Editoração: Diego Miler Design

OUVIDORIA

MAIO E JUNHO 2026

Dados HPA – Maio 2026

Número de oportunidades de melhoria (reclamação + solicitação)	88
Número de Elogios	153

Dados HEC – Maio 2026

Número de oportunidades de melhoria (reclamação + solicitação)	99
Número de Elogios	113

Dados HPA – Junho 2026

Número de oportunidades de melhoria (reclamação + solicitação)	65
Número de Elogios	106

Dados HEC – Junho 2026

Número de oportunidades de melhoria (reclamação + solicitação)	54
Número de Elogios	91

A FORÇA DO BEM

2 MIL CAIXAS DE GELATINA AO HCC

Alunos da EMEF Professora Regina Tereza Aparecida Savazzi, de Elisário, arrecadaram 2.363 caixas de gelatina para o HCC durante a gincana escolar Dia do Desafio. A iniciativa mobilizou estudantes do 6º ao 9º ano e toda a comunidade escolar em uma competição solidária para beneficiar os pacientes atendidos pelo hospital.

Segundo a diretora Maria José Zuchi, a campanha teve como objetivo incentivar a solidariedade entre os alunos e apoiar uma instituição que presta assistência a milhares de pessoas da região. O envolvimento foi tão grande que os estoques de gelatina em Elisário se esgotaram, levando

os estudantes a buscar o produto em Catanduva para ampliar a arrecadação.



LAGRES E TAMPINHAS AO HCC

A EMEI Profa. Cênica Bochi realizou, pelo quarto ano consecutivo, a doação de lacs e tampinhas ao Hospital de Câncer de Catanduva (HCC). A iniciativa, coordenada pela professora Aline das Neves Polizeli Pírola, mobiliza alunos, familiares e colaboradores da escola em uma ação que une solidariedade e conscientização ambiental.

Além de incentivar a reciclagem, a campanha contribui para o custeio do tratamento dos pacientes do HCC. Segundo a professora Aline, a ação também promove valores como empatia, responsabilidade social e cidadania, envolvendo toda a comunidade escolar em uma causa que beneficia milhares de pessoas.



NOVOS RECURSOS PARA A FUNDAÇÃO

A Fundação Padre Albino recebeu a visita do deputado estadual Dr. Eduardo Nóbrega, que conheceu a estrutura da instituição, do Hospital Emílio Carlos e os serviços prestados à população de Catanduva e de outros 18 municípios da região.

Ele recebeu a placa de Parlamentar Amigo da Fundação Padre Albino pela destinação de emenda de R\$ 150 mil ao Hospital Padre Albino e anunciou mais R\$ 500 mil para ampliar os atendimentos.



4ª QUEIMA DO ALHO DE SANTA ADÉLIA

A Comitativa Heróis Sem Medalha promove, no dia 8 de novembro, a 4ª Queima do Alho, em Santa Adélia, com renda ao Hospital de Câncer de Catanduva (HCC). O evento será realizado no Salão de Festas São Cristóvão, reunindo almoço típico, música e ações solidárias em apoio aos pacientes oncológicos.

As adesões custam R\$ 60, com entra-

da gratuita para crianças de até 10 anos acompanhadas por responsável. Além da programação musical, o evento terá atrações para as crianças e participação de comitativas da região. Informações e adesões podem ser obtidas pelos telefones (17) 99602-5425, (17) 99727-7087, (17) 99789-7859, (17) 99708-6249, (17) 99791-8576 ou (17) 99606-7671.

PRODUTOS DE LIMPEZA AO RECANTO

O Recanto Monsenhor Albino recebeu da Credicitrus Catanduva a doação de 20 caixas de produtos de limpeza, com detergente, água sanitária e desinfetante, destinados à manutenção da instituição. A ação faz parte da campanha solidária realizada durante a Assembleia Geral Ordinária da cooperativa, quando os cooperados optaram por transformar brindes em doações para entidades beneficentes de Catanduva e Pindorama. Segundo a gerente administrativa do Recanto, Sílvia Moreno, a doação atenderá à demanda da unidade por cerca de dois meses e representa importante apoio para a continuidade dos serviços prestados aos idosos acolhidos. Ela agradeceu a iniciativa da Credicitrus e destacou a importância de ações solidárias como essa para as instituições beneficentes.



ARRAIÁ DA RADIOTERAPIA DO HCC

Os Voluntários do Bem realizaram o Arraiá da Radioterapia do HCC. Com decoração, comidas e músicas típicas, a iniciativa teve como objetivo levar alegria, carinho e acolhimento aos pacientes durante o tratamento, reforçando que eles não estão sozinhos nessa jornada.

A Fundação destacou a importância de ações que humanizam o atendimento e proporcionam momentos de descontração em meio ao tratamento oncológico. Além da assistência médica, o HCC investe em um cuidado cada vez mais humanizado, com a participação dos Voluntários do Bem no acolhimento diário dos pacientes.



A FORÇA DO BEM

R\$ 500 MIL PARA HOSPITAIS DA FPA

A Fundação Padre Albino recebeu a visita do deputado estadual Dirceu Dalben, que conheceu as estruturas dos hospitais Emílio Carlos, Padre Albino e de Câncer. Acompanhado pelo gerente de Captação de Recursos, Julio Cesar Luiz, e pela gerente de Gestão do Cuidado, Simone Trovó, o parlamentar conheceu os principais serviços prestados, os investimentos em infraestrutura, tecnologia e humanização, além dos projetos de expansão da instituição.

Ao final da visita, o deputado anunciou a destinação de R\$ 500 mil por meio de emenda parlamentar para auxiliar na manutenção dos serviços prestados pelos hospitais.



HCC CONVIDA COMUNIDADE PARA O VOLUNTARIADO

O Hospital de Câncer de Catanduva (HCC) lançou a campanha "Doe amor. Seja Voluntário", convidando a comunidade a integrar o grupo de voluntários que atua em campanhas, eventos beneficentes e ações de captação de recursos. O trabalho voluntário é fundamental para apoiar a manutenção dos atendimentos e levar acolhimento e esperança aos pacientes em tratamento oncológico.

Segundo o gerente de Captação de Recursos, Julio Cesar Luiz, cada voluntário contribui para transformar vidas e fortalecer uma causa que beneficia milhares de pacientes. Os interessados podem se cadastrar pelo site do HCC ou entrar em contato com a equipe de Captação de Recursos para conhecer as oportunidades de atuação.

9ª TARDE DO BEM DE SANTA ADÉLIA

A 9ª Tarde do Bem, em benefício do HCC, será realizada no dia 15 de agosto, às 15h, no Buffet Espaço Teen, em Santa Adélia. Promovido pelos Voluntários do Bem, o evento reúne solidariedade e confraternização, com café colonial preparado especialmente para as participantes.

As adesões custam R\$ 90, e toda a renda será destinada ao custeio dos atendimentos e tratamentos oferecidos pelo HCC. O evento é voltado ao público feminino com idade acima de 15 anos, e os convites podem ser adquiridos com os Voluntários do Bem.

FESTA JUNINA NA QUIMIOTERAPIA

A Associação Voluntária de Combate ao Câncer (AVCC) promoveu festa junina na Quimioterapia do HCC, em parceria com colaboradores da instituição. Reunindo pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde em ambiente de integração, com decoração, comidas típicas e músicas tradicionais, a festa proporcionou momentos de descontração durante o tratamento.

Presente, o presidente da Diretoria Executiva da Fundação, Reginaldo Lopes, destacou que ações de acolhimento e humanização contribuem para o bem-estar emocional dos pacientes e de seus familiares. Parceira da Fundação, a AVCC desenvolve diversas iniciativas que fortalecem a assistência humanizada e tornam o ambiente hospitalar mais acolhedor.

HOMENAGEM POR APOIO À SAÚDE



A Fundação recebeu Marcos Coelho e Alzira de Paula, representantes da deputada federal Renata Abreu, no Hospital Emílio Carlos, para apresentar as principais demandas da instituição e discutir o fortalecimento da assistência prestada à população. À noite, durante evento em Catanduva, a parlamentar foi homenageada com a placa 'Parlamentar Amiga da Fundação Padre Albino' em reconhecimento aos R\$ 750 mil destinados à ins-

tuição por meio de emendas.

O conselheiro Marcos Marcelo Murari agradeceu a parceria e disse que "os recursos destinados fortalecem a assistência prestada pelos nossos hospitais e demonstram sensibilidade às necessidades da população", afirmou. Também presentes os conselheiros Edison Thadeu Guerzoni e Nelson Lopes Martins.

A Fundação também reconheceu o trabalho da coordenadora regional Alzira de Paula. Segundo o gerente de Captação de Recursos, Julio Cesar Luiz, "sua atuação tem sido fundamental na identificação das demandas dos hospitais e na construção de parcerias em benefício da população atendida".



APROVAÇÕES NA OAB



Os alunos do 5º ano de Direito da Unifipa obtiveram excelente desempenho no 45º Exame da OAB. Dos 63 formandos 14 conquistaram aprovação.

Aprovado na segunda fase, Felipe Herrera Matheus disse que “a conquista da aprovação reflete a excelência da formação proporcionada, com destaque para a atuação dos docentes na preparação para esta segunda fase em Tributário”.

O coordenador do curso, Prof. Dr. Alexandre Fontana Berto, ressaltou que “o curso alinha formação teórica consistente, prática jurídica qualificada, compromisso institucional e dedicação permanente do corpo docente. O resultado confirma, sobretudo, o empenho dos nossos alunos e

a seriedade com que a instituição conduz a formação jurídica, preparando profissionais tecnicamente competentes, éticos e socialmente responsáveis”.

Polo do Exame

A partir das próximas etapas do Exame da Ordem, a Unifipa será polo das provas. “Quero externar a mais profunda gratidão à OAB pelo histórico e exitoso feito em permitir a realização dos exames em Catanduva. Esse gesto será altamente relevante para nossos alunos, que terão maior conforto e segurança para a realização das provas, além de confirmar a confiança das mais elevadas instâncias da OAB na Subseção e nas instituições catanduvenses”, disse Alexandre Berto.

GALERIA DE EMÉRITOS



O curso de Direito inaugurou a Galeria de Professores Eméritos, criada para homenagear docentes que marcaram a história da graduação. O primeiro nome a integrar o espaço é o professor, mestre e doutor Mar-

celo Truzzi, que lecionou entre 2005 e 2020 e contribuiu para a consolidação do curso.

O reitor da Unifipa, Dr. Luís Rossi, destacou a dedicação de Truzzi e sua contribuição para o reconhecimento alcançado pelo curso. Emocionado, Marcelo Truzzi agradeceu a homenagem e reafirmou seu vínculo com a instituição. “A faculdade é um ícone no interior, referência por ser uma instituição séria, com projeto acadêmico e de pesquisa igualmente sérios, que deveria servir de espelho para inúmeras faculdades de Direito. O curso de Direito da Unifipa conseguiu agregar doutrina, acadêmica, vivência prática e pesquisa em um modelo extremamente positivo”, afirmou.

PESQUISA DA FAMECA É PREMIADA

O Grupo de Pesquisa em Cirurgia Plástica da FAMECA conquistou o Prêmio Nelson Piccolo pelo melhor trabalho científico no Congresso da Sociedade Brasileira de Queimaduras. Cinco trabalhos científicos também foram aprovados. O estudo premiado, apresentado pelo aluno do 6º ano Eduardo Pimenta, analisou a epidemiologia das queimaduras ocupacionais, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e promoção da saúde do trabalhador.

Para o egresso da FAMECA e pesquisa-

dor associado do grupo, Dr. Wilson Falco, “é uma conquista memorável para Catanduva, cancelando o esforço acadêmico e compromisso social. Esse reconhecimento também evidencia a atuação da Unidade para Tratamento de Queimados do Hospital Padre Albino, que desempenha funções assistenciais, de ensino e de produção científica na área”, destacou.

A aluna Júlia Pinheiro apresentou estudo sobre o uso do Google Trends como ferramenta de apoio à vigilância e prevenção das queimaduras no Brasil.

RÁPIDAS

- O Hospital Emílio Carlos promoveu ação em alusão ao **“Junho Violeta”** para pacientes idosos internados.
- O curso de Pedagogia realizou a ação **“Literatura, sabores e tradições** que marcaram nossas vidas” no Recanto Monsenhor Albino.
- O curso de Psicologia realizou o I World Café Junino visando a integração acadêmica e a **troca de conhecimentos**.
- O setor de Desenvolvimento Humano Organizacional e o Recrutamento e Seleção realizaram edição do “Aprender na Prática” com o tema **“Construindo Carreira na Fundação”**.
- Alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Catanduva participaram de **atividade de integração** para o fortalecimento da convivência e ao bem-estar estudantil.
- O ‘Emílio Carlos’ promoveu **simulação realística** em atendimento ao paciente adulto em Parada Cardiorrespiratória (PCR).
- A UNIFIPA participou da 5ª Mostra da **Sustentabilidade** realizada na Praça Monsenhor Albino.
- O curso de Medicina promoveu o Encontro de **Ligas Estudantis** de Catanduva (ELEC), na Praça da República, com a participação de 26 ligas acadêmicas.
- O Colégio Catanduva realizou a **Festa na Roça** no Campus Sede da UNIFIPA.
- A Pediatria do Hospital Padre Albino promoveu **festa junina** para as crianças internadas.
- A UNIFIPA abriu inscrições para três cursos de Pós-Graduação nas áreas de **Gestão e Enfermagem**.
- Os alunos do programa **Jovem Empreendedor do Agro**, do município de Novais, visitaram o Recanto Monsenhor Albino.
- A Unifipa, com os cursos de Farmácia e Educação Física, promoveu o seu projeto **“Movimento e Saúde”** na Praça do Aeroclube de Catanduva.
- O Comitê Amigo da Pessoa Idosa e o Grupo de Trabalho de Humanização do ‘Emílio Carlos’ promoveram o **Arraiá da Pessoa Idosa** nos ambulatórios e unidades de internação.
- O Colégio Catanduva e o curso de Pedagogia realizaram Projeto de Letramento e Alfabetização Matemática na **Educação Infantil**.
- O Grupo de Trabalho Humanização realizou ação de conscientização sobre o movimento **“O que importa para você?”** nos hospitais Padre Albino e Emílio Carlos.

CÂMARA MUNICIPAL HOMENAGEIA FUNDAÇÃO PADRE ALBINO PELOS 100 ANOS EM SESSÃO SOLENE



A Câmara Municipal de Catanduva realizou, na noite de 25 de junho, sessão solene em homenagem aos 100 anos da Fundação Padre Albino. A iniciativa foi proposta pelo presidente da Câmara, vereador Marcos Crippa, e aprovada por unanimidade pelos parlamentares, reconhecendo a trajetória centenária da instituição e sua contribuição nas áreas da saúde, educação e assistência social. A cerimônia reuniu autoridades, conselheiros, colaboradores, profissionais da saúde, representantes da FPA e membros da comunidade.

Ao abrir a solenidade, Marcos Crippa destacou que a Fundação Padre Albino representa um dos maiores legados de Catanduva e que essa homenagem simboliza o reconhecimento justo que a instituição merece. “Hoje, esta Casa de Leis não se reúne apenas para cumprir uma formalidade regimental. Estamos aqui para

realizar um ato de profunda justiça e reverência à própria identidade da nossa cidade. Celebrar o centenário

da Fundação é celebrar o que a nossa cidade tem de melhor: a sua capacidade de acolher, de cuidar e de transformar a dor em esperança. É motivo de orgulho saber que a história do nosso município não é escrita apenas pelo traçado do asfalto ou pela frieza das leis que votamos nesta Casa. Ela é construída, dia após dia, há exatamente um século, em cada leito de hospital, em cada sala de aula e em cada gesto de acolhimento. O Legislativo e a Fundação caminharão de mãos dadas, porque proteger esta obra é blindar o futuro dos nossos filhos e a velhice dos nossos pais”, afirma.

O prefeito de Catanduva, padre Osvaldo de Oliveira Rosa, enalteceu o legado de Padre Albino e destacou a relevância da Fundação para a história e o desenvolvimento do município. “Catanduva celebra 108 anos de sua instalação como município, em 14 de abril de 1918. Apenas quatorze dias depois, em 28 de abril de 1918, chegava à nossa cidade o Venerável Padre Albino Alves da Cunha e Silva. Não chegava apenas um sacerdote. Chegava um pastor que compre-



endeu que evangelizar também significava cuidar da vida, aliviar o sofrimento, educar, acolher e promover a dignidade humana. Como prefeito, quero expressar a gratidão do povo catanduvense por essa história de parceria, compromisso e cuidado com as pessoas. Essa é uma trajetória que seguirá caminhando com o município, construindo um futuro de esperança”, pontuou.

Emocionado, Adriano César de Araújo, secretário municipal de Saúde e docente do curso de Administração da UNIFIPA, agradeceu à Fundação Padre Albino pelos serviços prestados à comunidade e pela contribuição em sua trajetória profissional. “Eu tenho 30 anos na área da saúde. Comecei em dezembro de 1995, no Hospital Padre Albino, como atendente de enfermagem. Os primeiros passos da minha trajetória profissional foram dentro da Fundação. Permaneci até 1999 e, anos

depois, voltei a ter contato com a instituição, desta vez na área da educação. Fiz minha primeira pós-graduação na UNIFIPA e, hoje, tenho a alegria de ministrar aulas no curso de Administração. A Fundação faz parte da minha história. Só tenho a agradecer”, enfatiza.

Representando a Fundação Padre Albino, o presidente do Conselho de Curadores, Dr. José Carlos Rodrigues Amarante, agradeceu a homenagem da Câmara Municipal e ressaltou o significado do reconhecimento para a instituição. “Recebemos esta homenagem com elevada honra, profunda gratidão e sincera emoção. Celebrar os 100 anos é reconhecer uma trajetória construída com trabalho, espírito de serviço, responsabilidade social e compromisso permanente com a dignidade humana. Mais do que um tributo ao passado, este reconhecimento renova nossa responsabilidade de preservar esse legado e continuar servin-

do à comunidade”, destacou.

Ao término da solenidade, o diretor-presidente da Diretoria Executiva da Fundação Padre Albino, Reginaldo Donizeti Lopes, ressaltou o orgulho de participar de um momento histórico para a instituição. “É uma honra poder presenciar essa homenagem. Todos que fazem parte dessa história devem se orgulhar do legado tão bonito e grandioso construído ao longo de 100 anos. Nosso sentimento é de profunda gratidão ao presidente Marcos Crippa e à Câmara Municipal por esse reconhecimento”, ressaltou.

O médico do corpo clínico da Fundação, Dr. Sinval Malheiros, comentou a importância da homenagem e lembrou a convivência com Monsenhor Albino nos primeiros anos de sua carreira. Segundo ele, o fundador da instituição tinha como prioridade garantir que ninguém deixasse o hospital sem atendimento e demonstrava um cuidado especial com as pessoas em situação de vulnerabilidade. “Ele dizia: ‘Não deixe ninguém sem atender’. Mesmo quando o hospital estava lotado, encontrava uma forma de acolher quem precisava. Era uma pessoa profundamente humana, preocupada com quem mais necessitava”, relembra. Dr. Sinval destacou ainda que o legado deixado por Monsenhor Albino permanece vivo na atuação da Fundação. “Hoje vemos uma instituição que cresceu, tornou-se universidade e atende Catanduva e outros municípios do noroeste paulista com qualidade. Isso mostra que o sonho de Padre Albino permaneceu vivo. Tenho certeza de que essa homenagem é mais do que justa”, afirmou.

Como último ato da cerimônia, o presidente da Câmara, Marcos Crippa, os vereadores e representantes da Fundação, descerraram a placa em homenagem aos 100 anos. O momento contou com a participação do padre Sylvio Fernando Ferreira, sucessor do Monsenhor Padre Albino na Paróquia de São Domingos.

“O Legislativo e a Fundação caminharão de mãos dadas, porque proteger esta obra é blindar o futuro dos nossos filhos e a velhice dos nossos pais”.

Vereador Marcos Crippa

“Como prefeito, quero expressar a gratidão do povo catanduvense por essa história de parceria, compromisso e cuidado com as pessoas”.

Pe. Osvaldo de Oliveira Rosa

“Este reconhecimento renova nossa responsabilidade de preservar esse legado e continuar servindo à comunidade”.

Dr. José Carlos Rodrigues Amarante

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS CELEBRA O CENTENÁRIO

No dia 21 de junho foi celebrada, na Matriz de São Domingos, missa em ação de graças pelos 100 anos da Fundação. A celebração reuniu colaboradores, diretores, conselheiros e membros da comunidade em momento de fé, gratidão e reconhecimento pelo legado deixado por Padre Albino. A missa foi presidida pelo pároco, padre Fábio Pagotto Cordeiro, e concelebrada pelos padres Sylvio Fernando Ferreira e Synval Januário.

Para marcar a celebração foi feita a entrada simbólica de dez colaboradores da Fundação levando cartazes com as logomarcas das unidades nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social e em seguida foi conduzido ao altar um quadro com a foto de Padre Albino, simbolizando que todas as obras e conquistas da instituição têm suas raízes na missão iniciada

por seu fundador há um século.

Na homilia, padre Fábio destacou a coragem e a confiança de Padre Albino na Providência Divina, mesmo diante dos desafios enfrentados ao longo de sua trajetória. “Neste dia em que celebramos o centenário do início da obra que deu origem à Fundação Padre Albino, a Palavra de Deus nos oferece uma mensagem particularmente providencial: ‘Não tenhais medo!’ A maior obra de Padre Albino não foi um prédio, um hospital, uma faculdade ou uma escola. Sua maior obra foi ter deixado Cristo agir através dele. Ao celebrarmos estes cem anos da Fundação recordamos um homem que não teve medo de recomeçar em outro país, de pedir ajuda, de sonhar, de servir e de gastar a própria vida pelos outros. E por isso Deus

fez maravilhas através dele”, destacou.

Após a homilia, o presidente do Conselho de Curadores, Dr. José Carlos Rodrigues Amarante, entronizou o Livro de Pedidos de Graças e Milagres pela intercessão do Venerável, gesto que reforçou a devoção e o reconhecimento da comunidade ao seu patrono.

CONFRATERNIZAÇÃO

A Fundação comemorou seu centenário no dia 26 de junho reunindo os colaboradores das suas unidades com confraternização, oração, corte de bolo e homenagens ao legado de Padre Albino.

Na abertura oficial, no Hospital Emílio Carlos, o presidente da Diretoria Executiva, Reginaldo Lopes, destacou que os 100 anos representam orgulho, responsabilidade e o compromisso de preservar o legado da instituição para as próximas gerações. A diretora de Recursos Humanos, Débora Maievis, ressaltou que a celebração marca a continuidade do propósito iniciado por Padre Albino, baseado na fé transformada em ação, no cuidado e na dignidade das pessoas.



LEGADO A ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL



O Colégio Catanduva e o curso de Pedagogia da UNIFIP realizaram o projeto “Monsenhor Albino: uma história de vida contada para as crianças”, aproximando alunos do Ensino Fundamental da trajetória e dos valores do instituidor da Fundação.

Desenvolvida pelos alunos do 4º ano

de Pedagogia, o projeto reuniu estudantes do 1º ao 5º ano, familiares, professores e colaboradores. Por meio de contação de histórias, trilhas pedagógicas e jogos todos conheceram a história de Padre Albino e refletiram sobre ética, solidariedade, responsabilidade social e cidadania.

Os acadêmicos produziram um livro de colorir sobre a vida de Padre Albino, entregue às crianças para reforçar o aprendizado junto às famílias. A ação também proporcionou aos futuros pedagogos a integração entre teoria e prática, envolvendo-os no planejamento, produção de materiais e condução das atividades educativas.



HISTÓRIAS DE COLABORADORES

Como parte das ações do centenário, a Fundação lançou a série audiovisual “Histórias de pessoas que curam, educam e afagam” reunindo depoimentos de colaboradores de diferentes gerações, que compartilham suas trajetórias, desafios, crescimento profissional e dedicação à instituição. Os relatos destacam o impacto da Fundação na vida de seus profissionais e sua evolução ao

longo do centenário. A série também apresenta relatos de pessoas que conviveram com Padre Albino, preservando memórias e ensinamentos de seu legado.

Os episódios estão sendo publicados gradualmente no canal oficial da Fundação no YouTube, no site dos 100 anos - fundacaopadrealbino.com.br/100 anos e pelas redes sociais @fundacaopadrealbino.

ORGULHO EM FAMÍLIA

O projeto “Legado FPA – Orgulho em Família” abriu as portas das unidades da Fundação para que os filhos dos colaboradores conhecessem o ambiente de trabalho de seus familiares durante as férias escolares, fortalecendo o sentimento de pertencimento e aproximando as novas gerações da história, dos valores e da missão da instituição.

A iniciativa passou pelo Padre Albino Saúde, Colégio Catanduva, UNIFIPA, Hospitais Emílio Carlos e Padre Albino e Centro de Serviços Compartilhados (CSC), onde as crianças conheceram as áreas administrativas que dão suporte às

atividades da Fundação. Durante as visitas, gestores destacaram a importância de envolver as famílias nas comemorações do centenário, valorizar o legado de Padre Albino e despertar nas novas gerações o orgulho pela instituição.

Idealizador do projeto, o coordenador de Desenvolvimento Humano Organizacional, Deniz Simiel, ressaltou que a ação busca preservar os valores da Fundação e fortalecer o vínculo entre colaboradores, famílias e instituição. Segundo ele, a expressiva participação superou as expectativas e consolidou o projeto como iniciativa permanente das comemorações institucionais.

LINHAS DO TEMPO



Conhecer o passado é compreender o presente e inspirar o futuro. Com esse propósito, a Fundação instalou linhas do tempo em todas as suas unidades. Organizadas em ordem cronológica, as linhas do tempo reúnem os principais fatos que marcaram a trajetória de cada unidade, desde sua criação até as mais recentes conquistas.

“Mais do que registrar datas, elas apresentam a evolução dos serviços, as ampliações da estrutura, a incorporação de novas tecnologias, certificações, projetos e momentos que contribuíram para consolidar a Fundação como referência em saúde, educação e assistência social”, disse Mauro Assi, pela Comissão Organizadora dos 100 anos.

“Ao percorrer essas narrativas visuais, colaboradores, pacientes, estudantes, usuários e visitantes conhecerão a história construída ao longo de um século por milhares de pessoas que dedicaram seu trabalho, talento e compromisso à missão iniciada por Padre Albino. A iniciativa também reforça a importância da preservação da memória institucional, valorizando o legado do passado e evidenciando a evolução permanente da Fundação Padre Albino em benefício da comunidade”, acrescentou Mauro.

CONCURSO DE REDAÇÃO PARA A REDE MUNICIPAL

Estudantes do Ensino Fundamental II da rede municipal de Catanduva participam do Concurso Cultural de Redação “O que Padre Albino faria para a cidade se estivesse vivo?”. Promovido pela FPA, com apoio da Secretaria Municipal de Educação, ele convida os alunos a refletirem, de maneira fictícia, sobre como Padre Albino, reconhecido como o maior benfeitor de Catanduva, contribuiria para enfrentar os desafios sociais, educacionais e da saúde do município nos dias atuais.

O concurso é destinado aos alunos do 6º ao 9º ano das Escolas Municipais de Ensino Fundamental II: Arnaldo Zancaner, Nelson de Macedo Musa, Graciema Ramos da Silva, Darci Helena Delgado Januário e Waldemar Martins Aydar. As redações deverão ser entregues até 28 de agosto na secretaria da própria escola. Os três melhores textos serão premiados; o 1º colocado e sua escola receberão um notebook; os 2º e 3º colocados ganharão, cada um, uma bicicleta de 18 marchas.



Visita à UNIFIPA



Visita ao Colégio Catanduva



Visita ao HEC



Visita ao HPA



Visita ao CSC



Visita ao PAS

HÁ MAIS DE UM ANO INTERNADO, PACIENTE DA UTQ PASSEIA AO AR LIVRE

Após mais de um ano de internação na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital Padre Albino, o paciente R.A, 13 anos viveu uma experiência que marcou mais um passo em sua recuperação. Com autorização da equipe assistencial e seguindo todas as normas de segurança estabelecidas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), ele deixou o ambiente hospitalar por alguns instantes para breve passeio ao ar livre.

A ação foi planejada pela equipe multiprofissional, que acompanha diariamente sua evolução clínica. Além de proporcionar mudança de ambiente, o objetivo foi promover bem-estar, fortalecer aspectos emocionais e oferecer ao paciente a oportunidade de vivenciar novamente experiências simples da rotina, muitas vezes impossíveis durante longo período de internação. Durante o passeio, R. observou o movimento da cidade,

sentiu o vento no rosto e contemplou a paisagem do lado de fora do hospital. E o melhor foi a realização de um desejo que manifestava havia algum tempo: comer coxinha fora do ambiente hospitalar.

Para a psicóloga Vitória Betussi “durante internação prolongada é comum que o paciente vivencie mudanças importantes na sua rotina, nas relações sociais e no seu estado emocional. A humanização no tratamento ajuda a resgatar sensações, fortalecer vínculos e proporcionar mais esperança durante o tratamento”.

O passeio também emocionou os familiares que acompanham a trajetória de R. Segundo seu tio, Edson, ver o sobrinho realizar um desejo tão simples foi motivo de alegria e motivação. “Depois de tanto tempo internado esses pequenos momentos servem para ele continuar tendo forças para um dia contar uma nova história”.



PACIENTE VIVE MOMENTO ESPECIAL DURANTE RECUPERAÇÃO



Depois de 92 dias de internação, Jéssica da Silva Vieira, de Pindorama, viveu momento marcante no dia 23 de julho. Com insuficiência respiratória foi internada inicialmente na UTI do Hospital Padre Albino, onde permaneceu 49 dias. Apresentando melhora clínica foi transferida para o Hospital Emílio Carlos. Como parte do processo de reabilitação, Jéssica deixou o ambiente hospitalar por alguns minutos para sentir o calor do sol e respirar ar livre. O passeio foi feito com toda segurança, acompanhado pelo marido e pela equipe multiprofissional responsável por sua assistência.

A coordenadora do Serviço de Fisioterapia, Flaviane Soares, informou que

a evolução de Jéssica é resultado de trabalho contínuo de reabilitação. “A Jéssica melhora a cada dia. Ela apresentou perda muscular muito importante em decorrência do longo período de internação, mas vem evoluindo muito bem. Cada pequena conquista representa um grande passo na recuperação”.

Para o médico Dr. Vicente Darcie Cruz, ações como essa fazem parte de assistência integral, que considera não apenas a doença, mas também o bem-estar do paciente. “A parte médica é importante, mas precisamos enxergar o paciente como um todo e não apenas pela condição clínica. Cuidar da parte física, emocional e respiratória também faz parte do tratamento. Esse momento nos deixa muito felizes porque representa uma conquista para toda a equipe e, principalmente, para a Jéssica”.

Ao lado dela durante todo o tratamento, o marido, Pedro Moreira, acompanhou o passeio. “Depois de tantos dias internada poder ver ela ao ar livre nos dá ainda mais esperança. Só tenho a agradecer a equipe pelo cuidado e por tudo o que fizeram e continuam fazendo pela Jéssica”, disse.

APÓS 62 DIAS DE INTERNAÇÃO, UMA TARDE ESPECIAL AO LADO DA FAMÍLIA



Depois de 62 dias de internação, o paciente Altair José dos Santos, de 56 anos, de Ariranha, viveu uma tarde diferente no dia 20 de julho. Pela primeira vez desde que foi internado no Hospital Emílio Carlos, ele deixou o quarto para sentir o sol, respirar ar livre e encontrar a esposa e os filhos no jardim da instituição. Também foi feita chamada de vídeo para outros familiares e para a neta, que acompanharam, mesmo à distância, esse reencontro tão esperado.

A ação faz parte do projeto “Amor em Forma de Movimento”, iniciativa de humanização desenvolvida pelo hospital dentro das diretrizes do programa Instituição Amiga da Pessoa Idosa, do qual o HEC possui o Selo Pleno. O projeto busca proporcionar experiências que contribuam para o bem-estar emocional dos pacientes durante a internação, sempre com planejamento e segurança.

Segundo o psicólogo do hospital, Wailson Tozatto, “o projeto é uma forma de cuidado que vai além da assistência clínica. Proporcionar esse contato com o ambiente externo e com a família ajuda a reduzir os níveis de estresse e ansiedade, fortalece os vínculos afetivos e contribui positivamente para o enfrentamento do período de internação”.

Para que o encontro acontecesse a equipe multiprofissional avaliou as condições clínicas do paciente e organizou toda a logística necessária para que a saída ocorresse de forma segura, seguindo rigorosamente os protocolos assistenciais.

A coordenadora do Serviço de Fisioterapia, Flaviane Afonso, informou que “quando planejamos uma ação como essa, pensamos em cada detalhe para que ela aconteça com total segurança. Ver o paciente reencontrando a família, sentindo o sol e vivenciando esse momento de afeto nos mostra que o cuidado também passa pelas emoções. A humanização faz parte da assistência e contribui para que ele tenha mais força e motivação durante o processo de recuperação”, destaca.

LEGADO E E FUNDAÇÃO PADRE ALBINO ENCERRA CICLO AME CATANDUVA COM METAS BATIDAS E



Após quase uma década e meia de pioneirismo, ética e eficiência técnica absolutas, a Fundação Padre Albino encerra oficialmente seu ciclo na gestão do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Catanduva. Primeira e única gestora da unidade desde a sua fundação, em 6 de julho de 2012, a FPA consolidou o modelo de atendimento na região ao vencer três processos licitatórios consecutivos ao longo dos anos. Agora, diante do encerramento do contrato de gestão em 30 de junho deste ano, a instituição entrega à Secretaria de Estado da Saúde um serviço que se tornou referência estadual e sinônimo de excelência em saúde pública.

Diferente do cenário de instabilidade que muitas vezes desafia a gestão de Organizações Sociais de Saúde (OSS) no país, a trajetória da FPA à frente do AME Catanduva foi pautada pelo mais rigoroso compliance, transparência técnica e total ausência de viés político. O resultado dessa governança sólida reflete-se no cumprimento integral e com excelência de todas as metas contratuais, além de avaliações trimestrais impecáveis junto ao Estado.

O padrão ouro da Saúde Pública: ONA II e Selo CQH

A atuação da Fundação Padre Albino elevou o AME Catanduva a um patamar de qualidade técnica raramente alcançado na saúde pública. Sob sua coordenação, a unidade conquistou e manteve a certificação **ONA Nível II**

– **Acreditado Pleno**, concedida pela Organização Nacional de Acreditação. Este selo atesta a maturidade da gestão integrada, o controle absoluto de processos e o foco inegociável na segurança do paciente.

Somado a isso, a unidade ostenta o prestigiado selo **CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar)**, concedido pela Associação Paulista de Medicina. Juntas, essas chancelas diferenciam a governança da FPA de outras gestões de saúde, provando que é possível unir a eficiência financeira à entrega de uma medicina humanizada, resolutiva e de alta performance.

Cuidado centrado na pessoa e equipe de especialistas

Enquanto o mercado de saúde frequentemente enfrenta escassez de profissionais e desassistência, a Fundação Padre Albino assegurou um corpo clínico completo, oferecendo todas as especialidades médicas previstas no modelo do AME. A assistência foi inteiramente baseada no tripé doutrinário do Sistema Único de Saúde (SUS): **universalidade, integralidade e equidade**.

O grande diferencial da FPA nesses 14 anos foi a consolidação do **Cuidado Centrado na Pessoa**. A unidade não gerenciava apenas prontuários, mas cuidava de vidas por meio de equipe multiprofissional em constante aperfeiçoamento. O investimento contínuo em treinamentos e na adoção das melhores práticas assistenciais e administra-

tivas blindou o AME Catanduva contra a deterioração de serviços, entregando à população dos 19 municípios atendidos, assistência digna e ágil.

Proposta sustentável e responsabilidade pública

Fiel à sua história centenária de filantropia e respeito aos recursos públicos, a Fundação Padre Albino participou do recente processo de Convocação Pública mantendo seus valores inegociáveis. A instituição apresentou uma proposta técnica e financeira rigorosamente alinhada com critérios de sustentabilidade, segurança operacional e segurança do paciente — sem fórmulas milagrosas ou subfinanciamento que pudessem colocar em risco a qualidade do atendimento ou os direitos dos trabalhadores da saúde.

A FPA recebe com o devido respeito institucional a decisão administrativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. A Fundação reforça que o encerramento deste ciclo se dá com a certeza do dever cumprido e com as portas abertas pelo trabalho irretocável realizado desde o primeiro dia de funcionamento da unidade.

No entanto, o prolongamento do processo de definição da nova gestão e a forma como ele transcorreu geraram um cenário de incerteza que poderia ter sido evitado. Essa circunstância trouxe insegurança desnecessária aos colaboradores, corpo clínico, pacientes e à própria instituição, que há 14 anos se dedica à gestão do AME Catanduva.

Independentemente disso, a Fundação Padre Albino está atuando de forma responsável e colaborativa durante todo o processo de transição, colocando-se à disposição para que a mudança ocorra de maneira organizada, segura e sem qualquer prejuízo à continuidade da assistência prestada à população.

A Fundação reafirma seu compromisso com a população de Catanduva e da região, permanecendo dedicada à prestação de serviços de saúde, à formação de profissionais, ao desenvolvimento

EXCELÊNCIA O HISTÓRICO DE 14 ANOS NA GESTÃO DO CERTIFICAÇÕES MÁXIMAS DE QUALIDADE

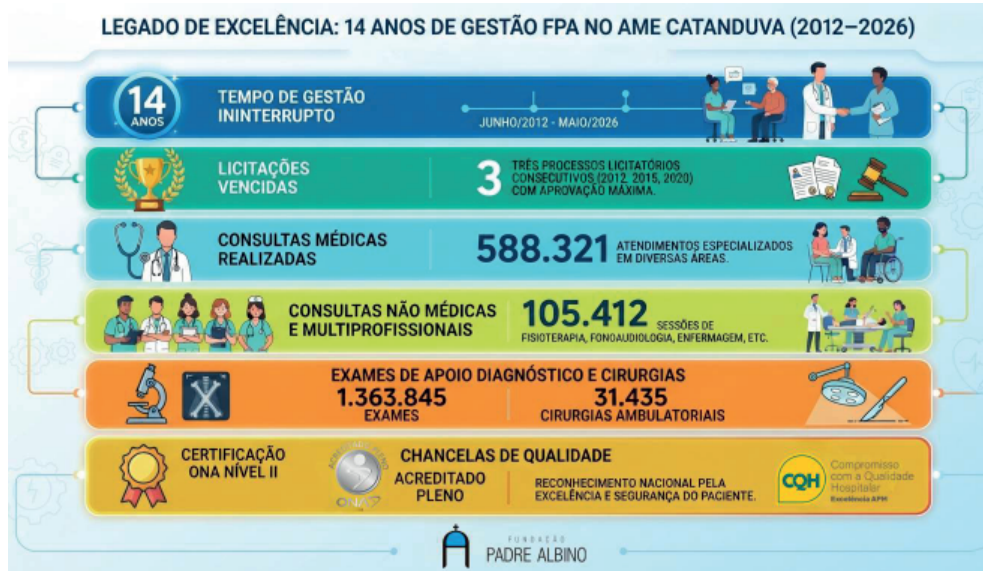
científico e à promoção da assistência social, atividades que desempenha há mais de um século com ética, responsabilidade e transparência.

A Fundação Padre Albino agradece a dedicação de todos os colaboradores, corpo clínico, parceiros e fornecedores que contribuíram para a construção da história do AME Catanduva ao longo desses anos, bem como a confiança da comunidade e das autoridades públicas, reiterando que continuará trabalhando para fortalecer a saúde da nossa região.

O impacto em números: O legado multidisciplinar

O volume de trabalho entregue pela Fundação Padre Albino mensura o tamanho do seu compromisso com a população de Catanduva e de 18 municípios da região. Entre **julho de 2012 e maio de 2026**, os balanços oficiais da unidade apontam um legado numérico incontestável: além de mais de meio milhão de consultas médicas, a FPA estruturou uma robusta rede assistencial não médica (envolvendo psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social e nutrição), garantindo a integralidade do tratamento do paciente.

Foram **mais de 2,1 milhões de procedimentos** que consolidam um polo de saúde pública produtivo, ágil e altamente eficiente.



FEHOSP REÚNE GESTORES E DISCUTE FORTALECIMENTO DA SAÚDE FILANTRÓPICA



A Coordenadoria Regional da FEHOSP (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo) promoveu reunião no campus sede da Unifipa com gestores de Santas Casas e hospitais filantrópicos

da região para debater temas estratégicos voltados ao fortalecimento da saúde filantrópica.

Conduzido pelo diretor-presidente da FEHOSP, Edson Rogatti, foram abordados o aumento do teto financeiro das instituições por meio da Tabela SUS Paulista e Municipal, questões relacionadas ao IAMSPE, o projeto de Inteligência Filantrópica em Políticas Oncológicas, a importância das emendas parlamentares e novas linhas de crédito e capacitação para fortalecer a gestão e a infraestrutura das entidades beneficentes. Também foi apresentada parceria entre a FEHOSP e o Senac para oferta de cursos aos profissionais das instituições associadas.

Para o presidente do Conselho de Cura-

dores da Fundação e 1º diretor vice-presidente da FEHOSP, Dr. José Carlos Rodrigues Amarante, o encontro reforça a união das instituições filantrópicas e a atuação da Federação na defesa do setor. “A Fundação Padre Albino é uma das maiores parceiras da Federação. O Rogatti realmente está fazendo um trabalho diferenciado, congregando todas as Santas Casas do Estado para que tenham a mesma atuação e sejam beneficiadas pelo trabalho desenvolvido junto ao Governo do Estado e Ministério da Saúde. É um prazer muito grande estar recebendo não só o Edson Rogatti, mas também todos os nossos colegas das Santas Casas e hospitais filantrópicos da região”, destacou.

DNA

ANIVERSÁRIO POR TEMPO DE EMPRESA

No dia 15 de julho foram entregues os troféus “Aniversário por Tempo de Empresa”, ação do projeto “Você Já é de Casa”, promovida pelo RH e pela Diretoria Executiva. Foram homenageados profissionais admitidos no mês de junho e julho que completaram 10, 15, 20 e 35 anos de trabalho. Os homenageados foram:



Ana Cláudia Franzin Netto – 10 anos
Enfermeira auditora



Caroline David – 10 anos
Técnica em Enfermagem



Claudemir Curan – 10 anos
Oficial de Manutenção



Márcia Cristina L. Moraes – 10 anos
Analista de custos



João Ferreira Ministro – 10 anos
Vigia



Lucimara Ap. Antonio – 10 anos
Técnica em Enfermagem



Adriano de Melo Mingoia – 15 anos
Enfermeiro



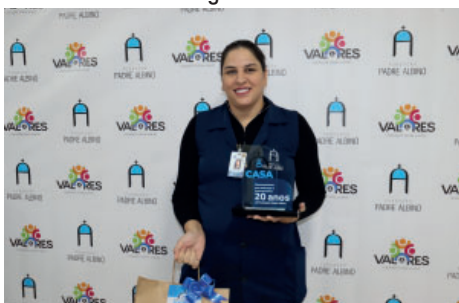
Diene de Deus Pedroso Rocha – 15 anos
Técnica em Enfermagem



Joanice Sipriano da Silva – 20 anos
Auxiliar de Hotelaria



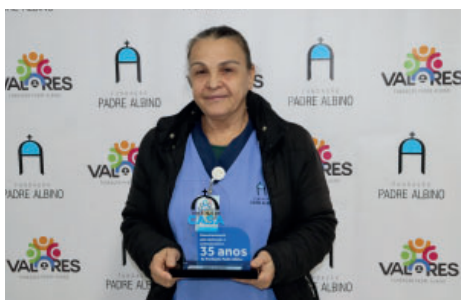
Murilo Galacini Vieira – 20 anos
Gerente contábil



Verônica Ap. Evaristo – 20 anos
Enfermeira coordenadora



Cláudia Ap. Lopes Braga – 35 anos
Técnica em Enfermagem



Valdete de Oliveira – 35 anos
Técnica em Enfermagem



ERRATA

Na edição de maio/junho, nº 346, página 14, matéria DNA – aniversário por tempo de empresa, foi trocada a foto da colaboradora Rosicler Dias. P. Maglio, que completou 25 anos de Fundação Padre Albino, pela foto da colaboradora Rosinete Lopes de Araújo. Pedimos desculpas à colaboradora, cuja foto segue ao lado.

OS 100 MAIS INFLUENTES DA SAÚDE EM 2026

O presidente da Diretoria Executiva, Reginaldo Donizeti Lopes, foi reconhecido entre os 100 Mais Influentes da Saúde 2026, premiação promovida pelo Grupo Mídia, que edita a revista HealthCare. A cerimônia de entrega será no dia 3 de setembro, no Transamerica Expo Center, em São Paulo.

Reginaldo foi eleito na categoria Qualidade e Segurança, que reconhece lideranças cuja atuação contribui para elevar os padrões assistenciais, fortalecer a gestão, aprimorar processos institucionais e consolidar a cultura de qualidade e segurança do paciente nas organizações de saúde. O reconhecimento considera a atuação de Reginaldo à frente da Fundação Padre Albino e os avanços alcançados pela instituição nos últimos anos, especialmente nas áreas de governança, qualificação dos processos assistenciais, melhoria contínua do cuidado e fortalecimento das práticas voltadas à segurança do paciente.

Para Reginaldo, a homenagem representa o reconhecimento de um trabalho construído coletivamente. "Recebo essa distinção com muita gratidão, mas entendo que ela reflete o comprometimento de toda a equipe



da Fundação Padre Albino. Os resultados que conquistamos são fruto do trabalho diário de centenas de colaboradores, profissionais, lideranças e conselheiros que compartilham o nosso propósito de cuidar de gente e valorizar a vida. Esse reconhecimento aponta que estamos no caminho certo, investindo em gestão, inovação, qualidade e segurança para oferecer assistência cada vez melhor à população", afirmou o presidente, eleito pela terceira vez no prêmio.

A premiação 100 Mais Influentes da Saúde reúne anualmente lideranças que se destacam por suas contribuições para o desenvolvimento da saúde brasileira, reconhecendo profissionais e gestores que impulsionam a inovação, a excelência assistencial e a transformação do setor.

EXPOCATÓLICA 2026



A Fundação participou da ExpoCatólica, maior feira de produtos e serviços para a Igreja Católica da América Latina, de 23 a 26 de julho último, em São Paulo. O estande divulgou a história, o legado e a causa de beatificação do Venerável Padre Albino para público de cerca de 70 mil visitantes.

O assessor de imprensa Mauro Assi e o analista de Comunicação Alan Gazola re-

ceberam centenas de visitantes interessados na trajetória do sacerdote. Segundo Mauro Assi, o principal "objetivo foi informar sobre o legado de Padre Albino e pedir orações pela Causa da sua beatificação, pois precisamos de um milagre", afirmou.

Os visitantes receberam material informativo, medalha devocional e conheceram o totem digital com jogos educativos, além da Vela Virtual no site de Padre Albino. "Desde o lançamento do site foram mais de 23 mil acessos somente na página da Vela Virtual. Isso mostra o quanto podemos chegar mais longe para que o processo de beatificação seja mais rápido", destacou Mauro Assi.

O estande também recebeu, entre outros, Maria Teresa Walkenspaw, que reside nos EUA, autoridades e lideranças religiosas, incluindo o padre Patrick Fernandes.

ARRECADAÇÃO DE ÓLEO DE COZINHA USADO

O HCC iniciou nova campanha de arrecadação de óleo de cozinha usado. O processo é simples: após o uso, o óleo deve ser deixado esfriar, armazenado em garrafa PET bem fechada e encaminhado ao HCC. Todo o material arrecadado será destinado à reciclagem e o valor obtido para o atendimento aos pacientes. Além de ajudar o hospital, a campanha contribui para a preservação ambiental.

Quando descartado de forma incorreta, o óleo pode contaminar rios, córregos, solo e redes de esgoto. Ao destiná-lo para reciclagem evita-se esse impacto e ainda se promove a economia circular. A campanha é permanente e aberta à participação de moradores, empresas, restaurantes, lanchonetes, escolas e demais instituições. Mais informações pelo telefone (17) 99789-8343.

BAZAR DO BEM ARRECADA MAIS DE R\$ 61 MIL

O Bazar do Bem 2026 do Hospital de Câncer de Catanduva (HCC) arrecadou R\$ 61.496,00, que serão destinados ao tratamento dos pacientes oncológicos. Roupas, calçados e acessórios novos foram comercializados pelo valor único de R\$ 10. O sucesso do bazar foi possível graças ao apoio de 195 lojas de Catanduva e região, que doaram os produtos.

Participaram da ação 53 lojas de Catanduva, 29 de Novo Horizonte, 20 de Urupec, 19 de Santa Adélia, 16 de Itajobi, 13 de Tabapuã, 9 de Pindorama, 7 de Novais, 6 de Ariranha, 5 de Pirangi, 5 de Marapoama, 4 de Paraíso, 4 de Fernando Prestes, 3 de Palmares Paulista e 2 de Catiguá. A edição de 2025 arrecadou R\$ 37.240,00.



DOAÇÕES

O Moto Clube Pecados Capitais comemorou seus 10 anos e a entrada foi a doação de um litro de leite ao HCC. Foram entregues 282 litros de leite. O diretor do Moto Clube, Leandro Sacchi, entregou a doação e destacou que a solidariedade sempre fez parte da história do grupo.

O Recanto Monsenhor Albino recebeu doação de alimentos da empresa Mustang Pluron. Foram doados 128 quilos de arroz, 14,5 quilos de macarrão, 3 quilos de feijão, 5 quilos de açúcar e 16 litros de leite.

A Família Felipeli doou ao Recanto Monsenhor Albino 180 quilos de alimentos arrecadados durante o 5º Arraiá da Alegria.

LEILÃO DE GADO EM ELISIÁRIO

No dia 13 de setembro, às 11 horas, acontece o 2º Leilão de Gado e Prendas de Elisiário, com renda total ao HCC. Ele será realizado na praça da igreja, com entrada gratuita e praça de alimentação com churrasco, pastel, doces e bebidas.

O leilão será conduzido pelos leiloeiros Marcelo Stuchi e Zangão. A iniciativa é organizada pelos Voluntários de Elisiário. Mais informações pelos telefones (17) 99789-7859 e (17) 99739-1777.

NOITE HISTÓRICA DE HOMENAGENS, EMOÇÃO E RECONHECIMENTO CELEBRA 100 ANOS DA FPA



A Fundação realizou, na noite de 6 de agosto, no Schettini Eventos, solenidade comemorativa de seu centenário, marcada por homenagens, emoção e reconhecimento. O evento, seguido de jantar, reuniu mais de 250 convidados, entre membros da diretoria, conselheiros, gerentes, coordenadores, representantes do corpo clínico, docentes e colaboradores das nove unidades geridas pela Fundação, além de prefeitos da região, autoridades das áreas da saúde e segurança pública, do Judiciário, Ministério Público e imprensa.

Os pronunciamentos destacaram a trajetória construída ao longo de um século e os desafios para manter vivo o legado de Padre Albino.

O presidente do Conselho de Administração, Luciano Sanches Fernandes, ressaltou que celebrar os 100 anos da Fundação é reconhecer uma história construída com coragem, visão e capacidade de transformação.

"Poucas instituições chegam a um século permanecendo fiéis à sua missão. Menos ainda conseguem fazer isso acompanhando as mudanças do tempo, enfrentando desafios, reinventando-se e crescendo sem perder sua essência. A Fundação Padre Albino é um exemplo disso. A obra iniciada por um sacerdote que enxergava além de seu tempo tornou-se uma das mais importantes instituições filantrópicas do interior paulista, reunindo hospitais, ensino superior e ações de assistência social em uma mesma missão

de cuidar das pessoas e transformar vidas."

Segundo ele, essa trajetória foi construída por pessoas que compreenderam que honrar o legado de Padre Albino significava preservar o patrimônio recebido e, ao mesmo tempo, prepará-lo para o futuro.

"A Fundação modernizou processos, profissionalizou sua gestão, fortaleceu sua governança, ampliou hospitais, consolidou seu centro universitário, incorporou novas tecnologias, investiu em ensino, pesquisa, inovação e extensão, criou novos serviços e ampliou sua capacidade de atendimento. Também buscou certificações de qualidade, firmou parcerias estratégicas e enfrentou crises econômicas, mudanças no sistema de saúde, desafios financeiros e uma pandemia que colocou à prova a assistência em todo o país."

Para Luciano, em todos esses momentos a Fundação respondeu trabalhando, mantendo inalterada sua razão de existir: cuidar das pessoas.

"A população cresceu, as necessidades mudaram, a medicina evoluiu e as exigências se tornaram maiores. Hoje contamos com hospitais de ensino, equipamentos de alta complexidade, pesquisa, formação de profissionais e uma estrutura capaz de atender milhares de pessoas por ano. Saúde e educação caminham juntas porque uma fortalece a outra e ambas cumprem o propósito sonhado por Padre Albino. Tudo isso representa uma enorme transformação, mas há algo que continua exatamente

igual ao primeiro dia: o propósito, o desejo de acolher quem mais precisa e o compromisso de oferecer atendimento digno e humanizado. Esse continua sendo o coração da Fundação Padre Albino."

O presidente do Conselho de Administração também destacou seu papel, juntamente com os demais conselheiros, na definição das diretrizes da instituição. "Administrar uma obra centenária é assumir o compromisso de preservá-la, fortalecê-la e prepará-la para as próximas gerações. Cada decisão tomada hoje repercutirá nas próximas décadas. Nosso dever é garantir sustentabilidade, fortalecer a governança, estimular a inovação e criar condições para que esta obra continue crescendo sem abandonar seus princípios."

Ele reforçou que os investimentos recentes — em novas estruturas hospitalares, modernização tecnológica, ensino, pesquisa, capacitação das equipes e projetos que integram assistência e desenvolvimento científico — representam respeito à população e responsabilidade com as futuras gerações.

"Chegar aos 100 anos não é um ponto de chegada. É um novo ponto de partida. Os desafios continuarão surgindo e a Fundação continuará preparada para respondê-los, porque aprendeu, ao longo de um século, que transformar-se é condição para permanecer fiel à sua missão."

Ao concluir, Luciano reconheceu a contribuição de conselheiros, diretores, co-



Cleusa Apª de Sousa - 43 anos



Dr. Marcos Lopes - 46 anos



Dr. Raul Vianna Jr. - 40 anos

**Izabel de Fátima Luizon - 40 anos**

laboradores, corpo clínico, professores, alunos, voluntários, parceiros e benfeitores. “Em nome do Conselho de Administração, renovo nosso compromisso de continuar conduzindo esta instituição com seriedade, responsabilidade, transparência e respeito aos valores que a originaram.”

O coração da obra

O presidente do Conselho de Curadores, Dr. José Carlos Rodrigues Amarante, conduziu os presentes por uma reflexão diferente, convidando-os a pensar no coração de Padre Albino e em como ele teria se sentido diante dos momentos decisivos de sua trajetória.

“Como ficou o coração de Padre Albino quando deixou Portugal, sua terra natal, sua família e sua cultura para atravessar o oceano em direção ao desconhecido? Como ficou ao chegar ao Brasil e, depois, a Catanduva, encontrando resistência e desconfiança?”

Para Amarante, mesmo diante das dificuldades, Padre Albino permaneceu. Seu coração também precisou enfrentar o desafio de construir uma Santa Casa praticamente onde nada existia. “Não havia recursos. Não havia estrutura. Havia apenas uma convicção inabalável de que ninguém deveria sofrer sem assistência.”

Ao lembrar a abertura do hospital e a chegada do primeiro paciente, destacou a emoção de ver o sonho transformar-se em vida, cuidado e esperança. Mas ressaltou que Padre Albino logo compreendeu que construir era apenas o começo.

“Seria preciso garantir médicos, enfermeiros, colaboradores, medicamentos, alimentação, equipamentos, manutenção e recursos para manter viva aquela missão. Foi então que nasceu uma preocupação que atravessaria gerações. Porque hospitais não vivem apenas de concreto. Vivem de pessoas, de trabalho, de solidariedade e de responsabilidade.”

O presidente do Conselho de Curadores afirmou que, quando o coração de Padre Albino finalmente parou, outro coração continuou batendo: o da sua obra.

“Esse coração bate há cem anos. Bate nos corredores dos nossos hospitais, nas salas de aula, no atendimento aos idosos, em cada colaborador, estudante, voluntário e paciente que recupera a saúde. E continua batendo apesar das dificuldades. Talvez hoje bata até mais forte, porque quanto mais cresce esta obra, maior é sua responsabilidade.”

**Ondina Barreira - 50 anos**

Amarante ressaltou que a expansão atual da Fundação não ocorre por vaidade, mas por necessidade. “Não construímos por boniteza. Construímos por necessidade. Necessidade de ampliar atendimentos, incorporar novas tecnologias e gerar novas receitas para enfrentar uma realidade conhecida por todos nós: os recursos públicos são insuficientes para sustentar, sozinhos, uma instituição com a dimensão e a responsabilidade da Fundação Padre Albino.”

Cada nova estrutura, segundo ele, representa oportunidades, mas também novas despesas, equipamentos, equipes, tecnologias e responsabilidades. “Enquanto houver alguém precisando de cuidado, haverá uma razão para que este coração continue batendo.”

Ao destacar a importância da união de todos, Amarante afirmou que a Fundação não pertence apenas a seus dirigentes, conselheiros ou colaboradores. “Ela pertence à comunidade. Pertence à nossa região. Pertence a cada um que acredita que cuidar da vida é a mais nobre das missões.” Também pediu que as autoridades reconheçam a grandeza da instituição. “Investir na Fundação Padre Albino não é favorecer uma instituição. É investir na saúde, na educação, na dignidade e na vida de milhares de pessoas que dependem dela todos os dias.”

Ao finalizar, disse ter certeza de que Padre Albino contemplava a celebração com alegria e conclamou todos a continuarem fazendo sua parte para manter vivo o coração da obra. “Que Deus conserve vivo, para sempre, o coração da obra de Padre Albino.”

**Prof. José Cione Neto - 52 anos**

Gratidão e reconhecimento

O diretor-presidente, Reginaldo Lopes, destacou que celebrar os 100 anos da Fundação, completados em junho, é um privilégio e uma honra. Ressaltou a importância da instituição para Catanduva e região e afirmou que a solenidade homenageava toda a sociedade que sempre apoiou a Fundação, além dos colaboradores, diretores e conselheiros que ajudaram a construir sua história.

“Este é um momento de muita emoção e gratidão. Agradeço a todos os funcionários, parceiros, diretores, conselheiros e a cada pessoa que contribui diariamente para que a Fundação continue cumprindo sua missão.”

Um dos momentos mais marcantes da noite foi a homenagem aos colaboradores com mais tempo de dedicação à instituição, que receberam a medalha comemorativa dos 100 anos, confeccionada especialmente para a ocasião.

Entre os homenageados estava o Prof. José/Zeca Cione Neto, com mais de 50 anos de trabalho na Fundação. Emocionado, ele destacou o significado da homenagem: “São mais de cinco décadas dedicadas a uma instituição que faz parte da minha vida. A Fundação Padre Albino me proporcionou crescimento profissional e pessoal e acompanhar sua evolução ao longo desses anos é motivo de muito orgulho. Divido este reconhecimento com todos que fizeram e fazem parte dessa história.”

Após as homenagens, os convidados assistiram ao novo vídeo institucional da Fundação e participaram do jantar comemorativo.

SESC DEFINE SHOW GRATUITO PARA COLABORADORES



O Sesc Catanduva definiu o cantor que fará o show gratuito em comemoração aos 100 anos da Fundação – Salgadinho, um dos nomes do pagode brasileiro. O show será dia 24/9, quinta-feira, às 20h,

na unidade de Catanduva, que está oferecendo o espetáculo para os colaboradores da Fundação.

O colaborador interessado em participar deve preencher o formulário de interesse enviado pelo whatsapp “FPA na palma da mão”.

Salgadinho

Paulo Alexandre Nogueira, Salgadinho, ganhou destaque nos anos 1990 como vocalista do Katinguelê, com sucessos como “Inaraí” e “Recado a Minha Amada (Lua Vai)”. Com mais de três décadas de trajetória, segue em atividade em carreira solo, mantendo diálogo com diferentes gerações.

ENTREVISTA

**DR. DANIEL
HENRIQUE
GONÇALVES****A REVOLUÇÃO DA
IA NA SAÚDE**

A Inteligência Artificial deixou de ser tecnologia do futuro para se tornar realidade presente no cotidiano de milhões de pessoas. Dos aplicativos que utilizamos diariamente aos sistemas capazes de analisar grandes volumes de dados em segundos, a IA vem transformando diferentes setores da sociedade e impulsionando avanços antes considerados impossíveis.

Na área da saúde essa revolução tecnológica tem contribuído para diagnósticos mais precisos, otimização de tratamentos, desenvolvimento de novas terapias e ampliação da capacidade da pesquisa científica. Com o apoio de algoritmos inteligentes, profissionais e pesquisadores conseguem identificar padrões complexos, acelerar processos e oferecer soluções inovadoras que impactam diretamente a qualidade de vida da população.

O entrevistado desta edição, Prof. Dr. Daniel Henrique Gonçalves, fala sobre esse cenário de inovação e as aplicações da Inteligência Artificial na medicina. Ele é um dos responsáveis pelo projeto SpermaVision IA, criado para auxiliar na seleção não invasiva de espermatozoides em procedimentos de Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides (ICSI), técnica amplamente utilizada em tratamentos de fertilização assistida.

Prof. Daniel possui sólida trajetória acadêmica e profissional na área da saúde. É doutor pelo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da UNIFESP, mestre em Patologia Experimental e Comparada pela Universidade de São Paulo (USP) e graduado em Ciências Biológicas – Modalidade Médica/Biomedicina pelo Centro Universitário Barão de Mauá. Atualmente é coordenador do curso de Biomedicina do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), professor nos cursos de Biomedicina, Fonoaudiologia e Educação Física e delegado do Conselho Regional de Biomedicina da 1ª Região (CRBM-1), atuando diretamente na formação de profissionais da saúde e no desenvolvimento de iniciativas voltadas à inovação científica e educacional.

01

Quais são os principais fatores que podem levar à infertilidade?

A infertilidade é uma condição multifatorial e, hoje, sabemos que ela afeta cerca de 15% dos casais em idade reprodutiva. Os principais fatores são divididos entre causas masculinas e femininas. Nas mulheres estão muito relacionados a distúrbios de ovulação (como a síndrome dos ovários policísticos), endometriose, obstruções nas tubas uterinas e a própria redução natural da reserva ovariana com o avanço da idade. Nos homens as causas mais comuns envolvem alterações na produção, na quantidade ou na qualidade dos espermatozoides, que podem ser desencadeadas por fatores genéticos, varicocele, infecções ou hábitos de vida, como o estresse, tabagismo e o sedentarismo.

02

Como surgiu a ideia de desenvolver o SpermaVision IA, que nasceu justamente para auxiliar nos casos em que o casal tem dificuldades para engravidar?

A ideia nasceu da observação atenta de um gargalo histórico e muito importante na rotina da medicina reprodutiva de alta complexidade. Durante os procedimentos de fertilização em laboratório, especificamente na etapa de Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides (ICSI), a escolha das células ainda é feita de forma estritamente visual, artesanal e subjetiva pelo embriologista, o que varia de profissional para profissional. A intenção central do SpermaVision IA é desenhar um sistema computacional inicial que possa, no futuro, atuar como um braço direito digital para o especialista, analisando parâmetros estruturais e cinéticos complexos de forma extremamente rápida, padronizada e totalmente não invasiva.

03

O que diferencia o SpermaVision IA de outras soluções já existentes no mercado?

A proposta do SpermaVision IA se diferencia de maneira contundente pelo seu foco em ser uma solução genuinamente democrática, inclusiva e acessível para a realidade da saúde. Enquanto muitas tecnologias internacionais de ponta exigem que os centros comprem microscópios fechados de marcas específicas e softwares com licenças caríssimas, o conceito básico do nosso projeto é o agnosticismo de hardware. Isso significa que a ideia central é fazer o sistema funcionar perfeitamente acoplado a microscópios ópticos convencionais que já fazem parte da rotina atual da rede de saúde, utilizando apenas câmeras gerais de alta velocidade e adaptadores padronizados. Buscamos projetar uma tecnologia de inteligência de ponta que rode de maneira local com processamento ágil de dados, sem exigir que os laboratórios passem por reformas estruturais ou pela troca onerosa de seu parque tecnológico atual.

04

Quais critérios do edital foram determinantes para a aprovação do projeto?

O chamamento público do Laboratório InovaSUS Digital do Ministério da Saúde buscava identificar e catalogar ideias inovadoras que apresentassem viabilidade real de implementação prática e um forte alinhamento com as diretrizes de equidade da saúde pública nacional. Nesse sentido, os pontos determinantes para a habilitação do nosso projeto foram a nossa proposta de uso eficiente e sustentável de recursos públicos — uma vez que aproveitamos a infraestrutura física que os laboratórios do SUS já possuem —, a consistência técnica da nossa modelagem conceitual e o rigoroso compromisso em projetar o sistema sob os padrões globais de dados em saúde, especificamente o padrão HL7 FHIR. Isso garante formalmente que o projeto nasça com a arquitetura preparada para conversar nativamente com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e com o Prontuário Eletrônico do Cidadão.

05

O que representa para a UNIFIPA a homologação no Laboratório Inova SUS Digital e de que forma essa participação acelera a implementação na rede pública?

Para a UNIFIPA, figurar oficialmente na lista seleta de instituições nacionais habilitadas pelo Ministério da Saúde, através do Laboratório InovaSUS Digital, confere um imenso prestígio e consolida nossa instituição de ensino e a cidade de Catanduva como ambientes extremamente promissores para o desenvolvimento de biotecnologia aplicada, inovação e saúde digital no cenário brasileiro. Essa participação institucional é justamente o motor que viabiliza o futuro e a viabilidade da nossa tecnologia dentro da rede pública de saúde. Essa homologação oficial abre as portas e encurta caminhos para que, nas próximas etapas de Prospecções Dirigidas que serão promovidas pelo Ministério, o projeto possa ser testado em ambientes reais, validado clinicamente por especialistas e aprimorado continuamente por meio dos programas e políticas oficiais de transformação digital do SUS.

06

Quais serão os próximos passos após essa homologação?

Por se tratar de um projeto tecnológico que ainda se encontra em sua fase estritamente embrionária e de concepção, os próximos passos imediatos estão focados no rigoroso amadurecimento científico, na validação de hipóteses teóricas e no planejamento estrutural da pesquisa. Estamos dedicando este período para refinar detalhadamente o escopo metodológico, revisar a literatura internacional e desenhar o cronograma de atividades para os próximos meses de laboratório. O objetivo principal desta etapa de bastidores é estruturar com solidez toda a documentação técnica, mapear as especificações de insumos necessários e organizar o planejamento laboratorial acadêmico, deixando a proposta totalmente pronta para quando o Ministério da Saúde iniciar as convocações oficiais para as próximas etapas práticas e de prospecção do programa.

07

Quais benefícios essa ferramenta pode trazer para os profissionais que atuam na área da reprodução humana?

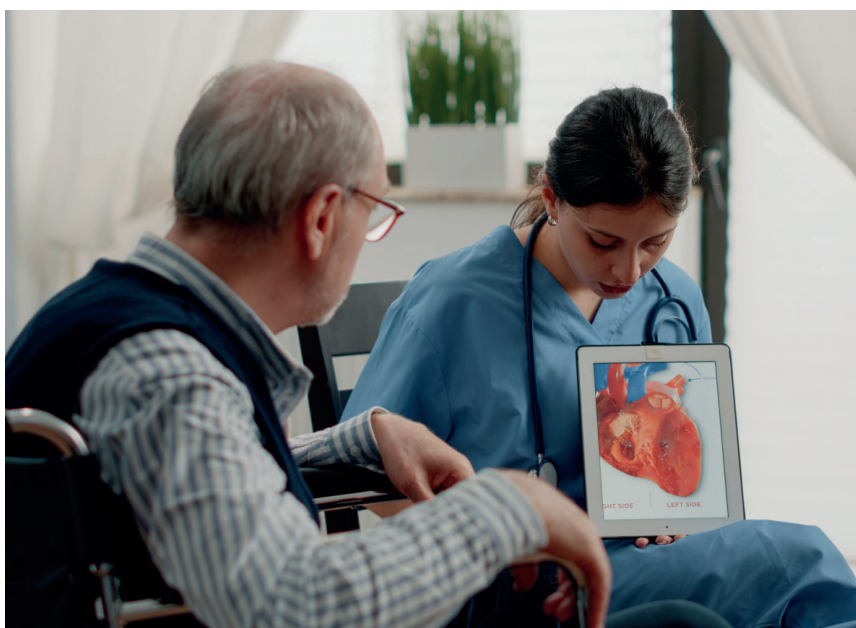
O grande objetivo de longo prazo é que o SpermaVision IA funcione como um assistente de altíssima confiabilidade e uma segunda opinião matemática para os biomédicos, biólogos e embriologistas que enfrentam rotinas exaustivas de análise celular. No futuro, quando consolidada, a ferramenta poderá ajudar diretamente a mitigar o cansaço visual natural do profissional por meio do suporte analítico automatizado, oferecendo parâmetros quantitativos e critérios estatísticos complementares para guiar a seleção celular com maior precisão. Essa convergência entre a experiência humana e a exatidão do algoritmo trará muito mais segurança jurídica, reprodutibilidade e precisão para o ato profissional dentro do ambiente laboratorial, auxiliando de forma direta na busca constante por melhores taxas de sucesso nos tratamentos de fertilização.

08

O SpermaVision IA mostra como a pesquisa acadêmica pode gerar soluções para desafios reais da saúde pública. Que mensagem o senhor deixa para estudantes e pesquisadores que desejam atuar na área de inovação em saúde?

A mensagem principal que faço questão de deixar é: olhem atentamente para as dores e para os problemas reais da sociedade e do sistema de saúde como o ponto de partida absoluto para suas pesquisas acadêmicas. A ciência e a produção universitária se tornam infinitamente mais poderosas e transformadoras quando buscam responder a demandas práticas e aplicáveis do mundo real. Mesmo que um projeto inovador comece pequeno, em uma escala totalmente embrionária dentro de uma sala de aula, o importante é persistir no desenvolvimento técnico rigoroso, ter paciência metodológica e estudar os novos caminhos da saúde digital e da propriedade intelectual. Ver o nome da UNIFIPA formalmente habilitado em um edital ministerial de grande relevância nacional prova, de forma definitiva, que o interior do país possui plena capacidade técnica, criatividade e talento para liderar a transformação digital da saúde e gerar impacto social real no Brasil.

FRIO AUMENTA RISCO DE INFARTO E AVC



Cuidados

As baixas temperaturas colaboram para a incidência de doenças respiratórias, exigindo atenção especial de crianças, idosos, pessoas com doenças pulmonares crônicas e pacientes com imunidade comprometida. Segundo a médica de Saúde da Família e Comunidade do Padre Albino Saúde, Dra. Juliana Zardini Melani Vidal, o frio favorece o agravamento de problemas como asma e rinite, além de aumentar a circulação de vírus respiratórios, como Influenza, rinovírus e vírus sincicial respiratório.

Para prevenir complicações ela recomenda manter a vacinação em dia, evitar aglomerações e ambientes fechados, higienizar as mãos com frequência, usar máscaras em situações de maior risco e evitar a exposição à fumaça e poluentes. Alimentação equilibrada, hidratação, atividade física, sono adequado e proteção contra o frio também ajudam a fortalecer a imunidade e reduzir o risco de infecções respiratórias.

Crianças

Com o inverno aumenta a incidência de bronquiolite, gripe e outras infecções respiratórias em crianças, favorecidas pelo maior tempo em ambientes fechados, pelo ar seco e pela circulação de vírus como VSR, Influenza, rinovírus, coronavírus e adenovírus.

A pediatra da UTI Neonatal do Hospital Padre Albino e docente da disciplina de Pediatria da Unifipa/Fameca, Dra. Luciana Sabatini Doto Tannous, orienta que pais e responsáveis evitem expor recém-nascidos e lactentes a locais fechados e pessoas gripadas, mantenham a casa ventilada, reforcem a higiene das mãos e não exponham as crianças à fumaça de cigarro ou à poluição.

A médica destaca ainda que manter a vacinação contra gripe e Covid-19 em dia e seguir as orientações sobre a proteção contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) são medidas importantes de prevenção. Ela alerta que sinais como dificuldade para respirar, respiração acelerada, recusa alimentar, febre e prostração exigem atendimento médico imediato.

Com a chegada das baixas temperaturas aumentam os cuidados com a saúde cardiovascular. Segundo o cardiologista do Hospital Emílio Carlos, Dr. Bruno Kazuo Konta, o frio favorece a elevação da pressão arterial devido à contração dos vasos sanguíneos, exigindo maior esforço do coração para bombear o sangue. A menor ingestão de água e a redução da transpiração também podem causar desidratação, tornando o sangue mais espesso e aumentando o risco de formação de coágulos.

Dados do Instituto Nacional de Cardiologia apontam que, durante períodos frios, os casos de infarto aumentam cerca de 30% e os de AVC, 20%. O especialista alerta que mesmo pessoas sem histórico de hipertensão devem ficar atentas a sintomas como dor de cabeça, tontura, falta de ar, palpitações e mal-estar, procurando atendimento médico diante de qualquer alteração.

OTITE INFANTIL: COMO IDENTIFICAR?

Febre, irritabilidade, choro frequente, dificuldade para dormir e dor de ouvido podem indicar otite, uma das principais causas de atendimento pediátrico de urgência. Segundo o médico otorrinolaringologista Dr. Pedro Perez, o tipo mais comum é a otite média aguda, que acomete principalmente crianças entre 6 meses e 2 anos, devido à imaturidade do sistema imunológico e às características anatômicas dessa faixa etária.

Dr. Pedro explica que alguns fatores aumentam o risco da doença, como oferecer mamadeira com o bebê deitado, uso frequente de

chupeta e exposição à fumaça do tabaco. Ao surgirem dor intensa no ouvido, febre, irritabilidade ou alterações na audição, os pais devem procurar avaliação médica. O diagnóstico é feito por exame clínico e, quando necessário, complementado por outros exames.

O especialista ressalta que, para prevenir complicações, além dos cuidados com a saúde auditiva, é fundamental manter a vacinação infantil em dia, especialmente as vacinas pneumocócica, contra Haemophilus influenzae tipo B, e contra a gripe, que ajudam a reduzir o risco de infecções relacionadas à otite.

DICA DE FILME



CARAMELO

2025 - Duração: 101 minutos; Drama; Comédia; Família.

Elenco: Rafael Vitti, Carolina Ferraz, Arianne Botelho NETFLIX - Classificação: 12 anos

O filme Caramelo (Netflix) acompanha Pedro (Rafael Vitti), um chef prestes a abrir seu próprio restaurante. Sua trajetória muda drasticamente após um diagnóstico que o leva a reavaliar a vida. Nesse momento, ele encontra Caramelo, um vira-lata que se torna seu companheiro em uma jornada de amizade e superação. Além da relação entre homem e animal, a produção reflete sobre os impactos emocionais de uma doença e da mudança de rotina. Com uma abordagem sensível, o longa destaca como o afeto, a resiliência e os laços verdadeiros ajudam a enfrentar momentos difíceis e a ressignificar a vida.

Crédito foto: Rolling Stone Brasil

"Seja menos curioso sobre as pessoas e mais curioso sobre as ideias".

Marie Curie

PERDA AUDITIVA

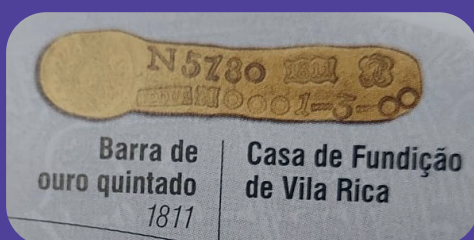
A perda auditiva é problema de saúde pública que afeta principalmente os idosos e pode comprometer a comunicação, a autonomia e a qualidade de vida. Segundo Dr. Pedro Perez, o número de brasileiros com deficiência auditiva tende a crescer em razão do envelhecimento da população e da exposição frequente a ruídos intensos, tanto no ambiente de trabalho quanto pelo uso excessivo de fones de ouvido e aparelhos eletrônicos em volume elevado.

Dr. Pedro Perez alerta que dificuldades para compreender conversas, necessidade de aumentar o volume da televisão ou do celular e zumbidos frequentes são sinais que merecem atenção. O diagnóstico precoce e o acompanhamento especializado ajudam a identificar as causas da perda auditiva, retardar sua progressão e preservar a qualidade de vida.



CURIOSIDADE

O controle da extração do ouro



As casas de fundição foram fundadas a partir do século XVII para controlar a exploração do ouro. Obrigatoriamente recolhido a essas casas para dedução do imposto denominado "quinto", o ouro era devolvido ao proprietário em forma de barras fundidas, acompanhadas de certificado que legitimava sua posse. Essas barras circularam como moeda corrente. Com a decadência da mineração, as casas de fundição foram sendo extintas, até o fechamento definitivo, determinado por lei em 1832.

Cartilha "O dinheiro no Brasil" – Banco Central



ROMÃO MÁQUINAS
QUALIDADE SEMPRE

**MÓVEIS SOB MEDIDA
QUE REFLETEM SUA
PERSONALIDADE**

TELEVENDAS (17) 3522-6167

Rua Pernambuco, 950-A - Catanduva-SP
www.romaomaquinas.com.br



RECEITAS

PÃO DE LIQUIDIFICADOR FOFINHO



Ingredientes

- 1 ovo
- 1/2 xícara de óleo (120 ml)
- 2 colheres (sopa) açúcar
- 250 ml de leite morno
- 1 colher (café) de sal
- 10 g de fermento seco (biológico)
- 2 e 1/2 xícaras de farinha de trigo

Modo de preparo: Bata todos os ingredientes no liquidificador exceto a farinha (o leite tem que ser morno, se for quente o fermento não fermenta). Após, coloque o líquido batido em uma bacia e aos poucos misture a farinha de trigo. Mexa e misture bem. Unte a forma com farinha e manteiga e coloque a massa na forma. Deixe a massa descansar em lugar quentinho por 40 minutos. Não ultrapasse o tempo de descanso, pois a massa pode selar na hora em que estiver assando. Após, coloque para assar; não é necessário pré-aquecer o forno. Se quiser que ele cresça mais um pouco no forno, deixe assar na temperatura mais baixa. Asse na temperatura de 180° C até dourar. Tempo de preparo - 90 minutos.

BOLO SALGADO DE MANDIOCA



Rale 500 gramas de mandioca crua já descascada. Depois, esprema bem para retirar o excesso de líquido e descarte essa água. Em uma tigela coloque a mandioca espremida e acrescente uma colher de sobremesa de sal, temperinho pronto a gosto, pimenta calabresa, meia xícara de bacon picado, um tomate sem sementes picado, além de salsinha e cebolinha a gosto. Misture tudo muito bem.

Em outro recipiente, bata três ovos inteiros por cerca de um minuto. Acrescente uma caixinha de creme de leite e misture até formar um creme homogêneo. Despeje essa mistura sobre a mandioca temperada e mexa bem até formar uma massa uniforme. Em seguida, adicione uma xícara de queijo minas picado ou ralado e misture novamente.

Unte uma assadeira de aproximadamente 30 por 20 centímetros com um pouco de óleo e espalhe a massa. Leve ao forno preaquecido a 180 graus por cerca de 40 a 45 minutos ou até dourar por cima.

DELÍCIAS DE MAÇÃ E CANELA



Ingredientes

- 100 g de coco ralado
- 150 g de maçã sem casca
- 2 ovos
- 1 colher (chá) de fermento
- 1 colher (chá) de canela

Modo de preparo: Amasse a maçã até virar um purê. Misture com os outros ingredientes até ficar homogêneo. Coloque em forminhas (tipo cupcake) e leve ao forno a 180°C por 18 a 20 minutos até dourar.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COM FOCO NO CONFORTO DO PACIENTE



A Fundação ampliou sua estrutura de diagnóstico por imagem com duas modernas ressonâncias magnéticas Siemens Healthineers, instaladas nos hospitais Emílio Carlos e Padre Albino, para atendimento a pacientes do SUS, convênios e particulares. Os novos equipamentos aumentam o acesso a exames de alta precisão, com mais conforto, segurança e agilidade.

No 'Emílio Carlos', o Magnetom Free. Max possui abertura de 80 centímetros, oferecendo mais conforto a pacientes com obesidade, claustrofobia, ansiedade, dores ou dificuldade em permanecer em am-

bientes fechados. A sala recebeu ambientação com imagens da natureza e iluminação em LED para reduzir a ansiedade, enquanto a Inteligência Artificial contribui para diminuir o tempo dos exames sem comprometer a qualidade das imagens. Em situações pediátricas específicas, o acompanhante poderá permanecer próximo à criança durante o procedimento.

No 'Padre Albino', o Magnetom Semptra oferece planejamento automatizado dos exames e maior conforto, atendendo especialmente às áreas de neurologia, oncologia, ortopedia e cardiologia. As novas

tecnologias ampliam a capacidade diagnóstica e beneficiam pacientes ambulatoriais e internados, proporcionando maior bem-estar, rapidez e resolutividade no cuidado.

Segundo a diretora de Saúde e Assistência Social da FPA, Renata Rocha Bugatti, o investimento coloca a Fundação em nível comparável aos grandes centros de saúde, oferecendo aos pacientes tecnologia de ponta em medicina diagnóstica.

Informações e orçamentos sobre o exame pelos telefones (17) 3311 3039 ou (17) 99789-5518 (WhatsApp) no Hospital Padre Albino e (17) 3311 3112 no Hospital Emílio Carlos.

50 ANOS DE FORMATURA



A II Turma da Fameca, formada em 1976, reuniu-se dias 31 de julho e 1º de agosto para comemorar 50 anos de formatura. Dos 64 alunos matriculados na turma, 58 concluíram o curso; dez deles já faleceram e foram homenageados. O reencontro reuniu 36 médicos.

A programação incluiu visitas a locais importantes para a trajetória da turma, como o Hospital Padre Albino, o antigo prédio da faculdade, a Praça da República e a Igreja Matriz. No Hospital Emílio Carlos foi plantada árvore com placa comemorativa pelos 50 anos. Os participantes visitaram as atuais instalações da Fameca, conheceram a estrutura acadêmica e os investimentos realizados ao longo dos anos.

EXPERIÊNCIA EM CONGRESSO INTERNACIONAL

O trabalho "Acolhimento e Humanização na Experiência de Famílias de Recém-Nascidos Prematuros: Relato de Experiência em UTIN", desenvolvido por equipes multidisciplinares do Hospital Padre Albino a partir do encontro "Ressignificando a Prematuridade", foi selecionado para apresentação no III Congresso Internacional de Experiência do Paciente e Cuidado Centrado na Pessoa, de

4 a 6 de agosto, em São Paulo.

O estudo foi apresentado em formato digital e destaca a experiência do HPA na promoção do acolhimento e da humanização às famílias de recém-nascidos prematuros. A equipe também participou de palestras, debates e atividades sobre as melhores práticas em experiência do paciente e cuidado centrado na pessoa.

REGIONALIZAÇÃO E INOVAÇÃO NO SUS



A Fundação participou do Seminário SUS Paulista: Regionalização, Acesso e Inovação em Saúde, em São Paulo, que discutiu o fortalecimento da organização regional do SUS, a ampliação do acesso e a inovação na gestão e na assistência.

Representantes da FPA acompanharam debates sobre regionalização, integração da rede, sustentabilidade e qualificação da assistência. O encontro reforçou a importância de consolidar a Fundação como referência regional, ampliar o acesso e o aproveitamento da capacidade instalada, aprimorar a gestão de indicadores e utilizar dados para apoiar decisões. Também foi destacada a necessidade de integrar áreas, serviços e informações e de promover melhorias nos processos, mostrando que pequenas mudanças na gestão podem gerar impactos significativos na assistência e na experiência do paciente.

AMPLIAÇÃO DO HEC AVANÇA

As obras de ampliação do Hospital Emílio Carlos, que integram o terceiro movimento do projeto Design do Futuro, avançam em diversas frentes, concentradas nas etapas de acabamento e instalações prediais. Equipes trabalham simultaneamente na execução de revestimentos, instalações elétricas, sistema de refrigeração, tubulação de gases, casa de máquinas, vestiários da futura UTI, salas de aula e de simulação realística, além da impermeabilização de áreas molhadas, instalação de caixas d'água e sistema hidráulico.

Financiada pelo BNDES, a ampliação fortalecerá a assistência em saúde, ampliando a capacidade de atendimento do hospital e beneficiando a população de Catanduva e do Noroeste Paulista.

